



Comitê Interfederativo (CIF)

Relatório mensal referência Março/2017

RELATÓRIO MENSAL

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração e envio de relatório mensal, sempre no décimo dia útil de cada mês, ao COMITÊ INTERFEDERATIVO, do andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS – desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA para recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao mesmo, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do mesmo.

ÍNDICE

Glossário	5
Sumário executivo	8
Segurança	11
Gestão econômica	12
Programas: divisão por eixos	15
Descrição de programas	16
PG001 Programa de levantamento e de cadastro dos impactados	16
PG002 Programa de ressarcimento e de indenização dos impactados	18
PG003 Proteção e recuperação da qualidade de vida dos povos indígenas	20
PG004 Proteção e recuperação da qualidade de vida de outros povos e comunidades tradicionais	21
PG005 Programa de Proteção Social	22
PG006 Diálogo Social	23
PG007 Assistência aos Animais	28
PG008 Reconstrução de vilas	30
PG009 Programa de recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	31
PG010 Recuperação das demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	33
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	35
PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística	36
PG013 turismo, cultura, esporte e lazer	38
PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada	39
PG015 Tecnologias Socioeconômicas	40
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	41
PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias	42
PG018 Economia Regional	44
PG019 Micro e Pequenos Negócios	45

PG020 Estímulo à Contratação Local	47
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial	49
PG022 Gerenciamento dos programas socioeconômicos	51
PG023 Manejo dos rejeitos	52
PG024 Programa de implantação de sistemas de contenção dos rejeitos e de tratamento in situ dos rios impactados	53
PG025 Revegetação, enrocamentos e outros métodos	54
PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP)	55
PG027 Programa de recuperação de Nascentes	56
PG028 Conservação da biodiversidade	57
PG029 Recuperação da fauna silvestre	58
PG030 Fauna e flora terrestre	59
PG031 Coleta e tratamento de esgoto	60
PG032 Melhoria dos sistemas de abastecimento de água	61
PG034 Educação e Emergência ambiental	62
PG035 Informação para a população	65
PG036 Comunicação nacional e internacional	66
PG037 Gestão de riscos ambientais	67
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce	68
PG039 Unidades de conservação	72
PG040 Programa CAR e dos PRAs	73
PG041 Gerenciamento dos programas Socioambientais	75
PG042 Programa de Ressarcimento dos gastos públicos extraordinários	76

GLOSSÁRIO

I. **EVENTO**: o rompimento da barragem de Fundão, pertencente à SAMARCO, localizada no complexo minerário de Germano, em Mariana-MG, ocorrido em 5 de novembro de 2015.

II. **IMPACTADOS**: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo **EVENTO** nos termos das alíneas abaixo e deste **ACORDO**:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentação das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;
- h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;
- i) danos à saúde física ou mental; e
- j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS**: as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do **EVENTO**, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos **PROGRAMAS**.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1**: as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e tributários, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo **EVENTO**.

V. ÁREA AMBIENTAL 2: os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos Rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: localidades e comunidades adjacentes à Calha do Rio Doce, Rio do Carmo, Rio Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do EVENTO, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do ACORDO.

X. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do EVENTO, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do ACORDO.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos desse ACORDO, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos desse ACORDO, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio; Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA/ES; Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF; Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD/MG; Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo – IEMA/ES; Instituto Estadual de Florestas – IEF/MG; Fundação Estadual de Meio Ambiente – FEAM/MG.

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas – ANA; Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo – AGERH/ES; e Instituto de Gestão das Águas de Minas – IGAM/MG.

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do EVENTO.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do EVENTO, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Fundação Renova desenvolve, de forma estruturada e horizontal, programas na Bacia do Rio com atenção aos grandes eixos estratégicos – socioambiental e socioeconômico – que norteiam a instituição. A escalada de ações é contínua desde o início das atividades da Renova, em agosto de 2016, conferindo amplitude e efetividade ao trabalho de devolver à região impactada a possibilidade de se reerguer ambiental, social e economicamente.

Tratando-se do eixo socioeconômico, março de 2017 consolida um avanço importante no mapeamento socioeconômico dos impactados (PG 01), alcançando a marca de 7.962 cadastros concluídos. O conhecimento detalhado acerca dos diversos contextos envolvidos possibilitará uma reparação mais ágil e justa.

Está em curso a troca da operadora dos cartões de auxílio financeiro, iniciativa que busca otimizar e diversificar a rede de atendimento para os beneficiários (PG21). Até o final de março foram substituídos 2.394 cartões. Em paralelo, foram entregues 46 novos cartões de auxílio financeiro, fruto de reanálise da elegibilidade dos requerentes. Ainda no campo das iniciativas indenizatórias e reparatórias, foi aberto um novo escritório voltado para análise de Danos Gerais (PG02) na cidade de Rio Doce (MG), além de estarem em andamento 15 atendimentos do setor de turismo em Linhares (ES).

Seguindo na seara socioeconômica, é primordial ressaltar o andamento do projeto de reconstrução das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo (PG08), o que ajudará as famílias a retornarem, da melhor forma possível, ao cotidiano no qual estavam inseridas. O plano urbanístico para Bento Rodrigues foi consolidado junto à Comissão de Moradores e Assessoria Técnica. Também foi concluído o levantamento dos sítios de Paracatu de Baixo que serão reassentados.

Outro braço importante dos esforços socioeconômicos é reorganizar, capacitar e impulsionar a cadeia agropecuária da Bacia do Rio Doce (PG17). Em março, a ferramenta Indicadores de Sustentabilidade em Agrossistemas (ISA) foi aplicada em nove propriedades rurais da Área Ambiental 1, método imprescindível para que obtenham o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Com base no diagnóstico obtido pelo ISA, serão apresentados planos de adequação e recuperação das propriedades atingidas.

Preservar a memória e a história da Bacia do Rio Doce é um dos compromissos assumidos pela Renova (PG12). No período em voga, cabe destacar o resgate de 24 peças sacras e a realização de 70 capacitações técnicas a públicos diversos. Em

paralelo, foi apresentado o anteprojeto de restauro das capelas de Santo Antônio, no distrito de Paracatu de Baixo, em Mariana (MG), e da Capela de Nossa Senhora Conceição, na localidade de Gesteira, em Barra Longa (MG).

Outras iniciativas desenvolvidas no bojo dos programas socioeconômicos cabem ser ressaltadas, caso das visitas à auditoria Ernst & Young para acompanhamento das obras realizadas pela Fundação Renova em residências, quintais e comércios de Barra Longa (PG06); e a evolução do trabalho de recuperação do reservatório da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, caso da conclusão da Barreira B, da engenharia da Barreira C e da realização de um *workshop* para discussão de alternativas para conclusão da dragagem de rejeitos em uma área de 400 metros de extensão do reservatório. Até o momento, foi dragado um volume total de 679.621 m³.

Voltando-se para os esforços empreendidos no eixo socioambiental, há marcos importantes. Foi promovido pela Fundação Renova o 3º Workshop sobre o Plano de Manejo de Rejeitos (PG23), documento que dará norte às ações de retirada e ou tratamento *in situ* do sedimento depositado nos cursos d'água da Bacia do Rio Doce. O plano específico de manejo para a área ambiental 1 foi finalizado no período. Além disso, foi protocolado o Termo de Referência para Análise de Risco à Saúde Humana no Comitê Interfederativo (CIF) e Câmara Técnica de Rejeitos.

O mês de março também representou uma nova era para o monitoramento da qualidade da água do Rio Doce, com a instalação de três Estações de Monitoramento Automático nos municípios de Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Sem Peixe (PG38). Fatores importantes de avaliação como temperatura, PH e turbidez da água passam a ser levantados e compartilhados em tempo real.

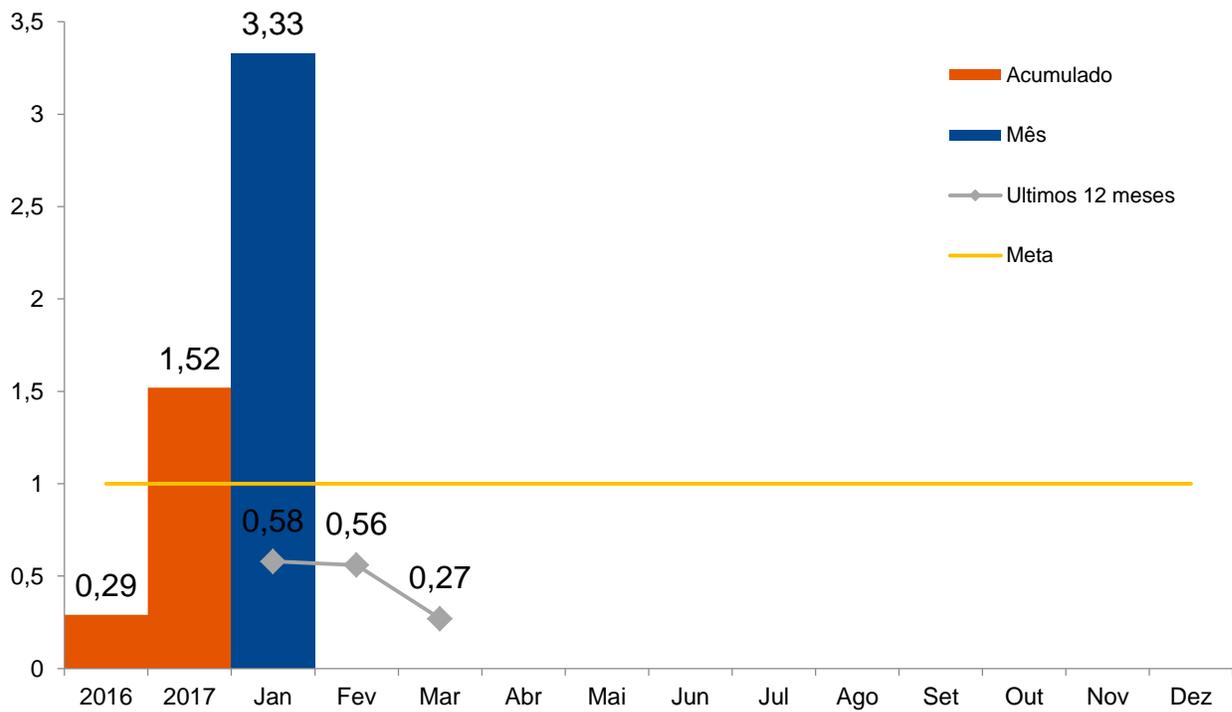
As ações de revegetação, enrocamento e outros métodos de recuperação de afluentes (PG25) seguem em ritmo constante. Foram concluídos os trabalhos nos tributários TC01A, TC03, TG49E e TG53A e as ações na área prioritária 8 (Paracatu de Cima). Vale salientar a emissão de autorização pelo IBAMA-DF para pesca científica no Rio Doce, para cumprimento da alínea “a” da Cláusula 164 (PG28).

Foram retomadas as obras do extravasor de Tulipa (PG 24), correspondente às ações de contenção de rejeitos empreendidas no Eixo 1. Foi apresentada à SEMAD-MG a documentação que atesta a emergencialidade da obra, bem como iniciadas as sondagens e projetos das áreas de bota-fora para escavações e limpeza de fundação do Eixo 1. Além disso, foi concluída a dragagem do S3, totalizando a retirada de 600.000 m³ de polpa adensada.

Reforçando os preceitos de transparência e diálogo permanente com os diversos públicos envolvidos e interessados no processo de recuperação da Bacia do Rio Doce, a Renova lançou novos canais de comunicação (PG36) em plataformas de grande alcance, alinhando-se à proeminência das redes sociais na interação e troca de informações. Foi criada a página da Fundação no LinkedIn e o perfil no Instagram, além da edição do verbete da instituição na Wikipedia.

SEGURANÇA

TAXA DE ACIDENTES REGISTRADOS (Acidentes/milhão de horas trabalhadas)



	Empregados Fundação/cedidos	Empregados contratados	Horas trabalhadas
Fevereiro	391	1.698	358.785
Total 2017	-	-	659.106

GESTÃO ECONÔMICA

Programas	Plurianual			2017				
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçado Mês	Realizado Mês
PG002 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	376,63	28,24	376,63	336,63	21,28	369,67	87,34	5,47
PG015 - Tecnologias Socioeconômicas	7,61	-	7,61	0,07	-	0,07	-	-
PG018 - Diversificação da Economia Regional	63,41	0,05	63,41	3,11	0,05	3,11	0,09	-
PG020 - Estímulo à Contratação Local	1,59	0,08	1,59	0,25	0,04	0,25	-	0,03
PG026 / PG027 – Recuperação de APPs / Recuperação de nascentes	1.284,72	4,84	1.284,72	18,24	3,54	18,24	0,39	2,46
PG029 - Recuperação da fauna silvestre	0,30	-	0,30	0,30	-	0,30	-	-
PG031 - Coleta e tratamento de esgoto	500,00	-	500,00	200,00	-	200,00	-	-
PG032 - Melhoria sist. de abastecimento de água	69,02	3,75	69,02	1,19	0,38	1,19	0,23	0,26
PG034 - Educação ambiental	43,43	12,06	43,61	9,90	3,08	11,92	1,04	1,23
PG035 - Informação para a população	19,45	-	19,45	1,92	-	1,92	0,11	-
PG036 - Comunic. nacional/internacional	5,22	0,38	5,22	0,56	0,08	0,54	0,07	-
PG038 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	9,28	0,07	9,28	8,02	0,07	8,02	0,96	0,07
PG039 - Unidades de conservação	0,23	-	-	0,23	-	-	0,08	-
PG040 - CAR e PRAs	6,00	1,02	4,99	1,23	1,02	1,23	0,24	1,02
Saldo Compensatório	1.713,13	-	1.714,18	-	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.100,00	50,47	4.100,00	581,64	29,54	616,46	90,54	10,53
Medidas mitigatórias emergenciais	197,06	172,51	214,76	19,54	15,06	32,66	3,27	7,89
PG001 - Cadastro dos Impactados	35,82	28,33	53,54	9,94	4,07	26,09	1,29	3,91
PG002 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	249,10	23,47	256,24	177,65	5,46	168,85	19,02	1,31

PG003 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	92,88	16,65	97,39	40,05	4,07	30,83	3,27	1,24
PG004 - Outros povos e comunidades tradicionais	1,76	0,11	1,76	1,54	0,11	1,54	0,10	0,11
PG005 - Proteção social	3,16	-	38,61	1,12	0,30	1,12	0,13	0,30
PG006 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	218,86	25,06	217,84	27,86	5,87	27,86	2,17	1,95
PG007 - Assistência aos Animais	24,90	12,92	24,90	3,31	1,14	3,31	0,27	0,41
PG008 - Reconstrução de vilas	309,54	28,83	309,54	68,74	3,78	68,74	2,68	1,71
PG009 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	369,62	173,74	369,62	164,88	61,95	193,55	22,30	15,88
PG010 – Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	331,78	234,32	331,78	55,36	11,15	55,36	5,14	4,25
PG011 – Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	9,53	0,97	9,87	2,69	0,28	2,69	0,24	0,08
PG012 - Memória histórica, cultural e artística	31,49	13,48	31,49	8,49	3,01	8,49	1,01	1,41
PG013 - Turismo, cultura, esporte, lazer	27,43	4,58	5,43	2,48	3,22	3,22	0,23	3,00
PG014 - Saúde física e mental da população impactada	139,51	22,26	139,51	16,17	3,08	16,17	1,41	0,73
PG016 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	49,05	0,34	2,85	2,61	0,11	2,57	0,16	0,04
PG017 - Retomada das Atividades Agropecuárias	182,07	21,41	182,55	24,37	5,07	21,91	1,96	2,74
PG019 - Micro e Pequenos Negócios	21,49	1,14	21,49	0,76	0,19	0,76	0,06	0,06
PG021 - Auxílio Financeiro Emergencial	493,75	233,25	493,75	164,26	46,86	164,26	13,84	14,62
PG022/PG041 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-	-
PG023 / PG025 – Manejo dos rejeitos / Recuperação área ambiental 1	-	-	-	-	-	-	-	-
PG024 Sist. contenção dos rejeitos e tratamento dos rios	923,88	451,04	592,94	85,48	124,82	266,72	6,94	52,84
PG023 / PG025 Manejo dos rejeitos / Recuperação área ambiental 1	1.006,88	214,61	1.008,48	279,56	41,20	279,56	23,35	24,79
PG028 Conservação da biodiversidade	35,36	0,89	35,36	3,84	0,43	3,84	0,42	0,20

PG030 Fauna e flora terrestre	3,42	-	3,42	2,27	-	2,27	0,06	-
PG032 Melhoria sist. de abastecimento de água	137,61	27,71	137,61	18,16	3,26	18,16	1,38	1,30
PG037 Gestão de riscos ambientais	0,24	0,17	0,17	0,19	0,12	0,12	0,04	0,02
PG038 Monitoramento Bacia do Rio Doce	221,23	101,89	221,23	29,35	18,95	29,35	4,27	6,88
PG039 Unidades de conservação	2,63	-	2,63	2,63	-	2,63	0,66	-
PG022/PG041 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	590,58	26,57	590,58	99,29	17,56	99,29	7,48	11,00
PG042 Ressarcimento gastos públicos extraordinários	42,59	0,44	27,83	-	-	-	-	-
Total reparatórios	5.753,23	1.836,69	5.423,19	1.312,60	380,53	1.531,91	123,16	158,07
Total	9.853,23	1.887,16	9.523,19	1.894,24	410,06	2.148,37	213,70	168,60

EIXOS DOS PROGRAMAS

Socioeconômico

Organização social	PG01 – Levantamento e cadastro PG02 – Ressarcimento e indenização PG03 – Proteção e recuperação da qualidade de vida dos povos indígenas PG04 – Qualidade de vida de outros povos e comunidades tradicionais PG05 – Proteção social PG06 – Diálogo social PG07 – Assistência aos animais
Infraestrutura	PG08 – Reconstrução de vilas PG09 – Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves PG10 – Recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas
Educação, cultura e lazer	PG11 – Recuperação escolas e reintegração da comunidade escolar PG12 – Memória histórica, cultural e artística PG13 – Turismo, cultura, esporte, lazer
Saúde	PG14 – Saúde física e mental da população impactada
Inovação	PG15 – Tecnologias socioeconômicas
Economia	PG16 – Retomada das atividades aquícolas e pesqueiras PG17 – Retomada das atividades agropecuárias PG18 – Diversificação da economia regional PG19 – Micro e pequenos negócios PG20 – Estímulo à contratação local PG21 – Auxílio financeiro emergência PG42 – Ressarcimento gastos públicos extraordinários
Gestão	PG22/41 – Gerenciamento programas

Socioambiental

Gestão rejeitos e qualidade água	PG23/PG25 – Manejo dos rejeitos / Recuperação área ambiental 1 PG24 – Sist. contenção dos rejeitos e tratamento dos rios
Restauração florestal	PG26/PG27 – Recuperação de APPs / Recuperação de nascentes
Conservação da biodiversidade	PG28 – Conservação da biodiversidade PG29 – Recuperação da fauna silvestre PG30 – Fauna e flora terrestre
Segurança hídrica e qualidade água	PG31 – Coleta e tratamento de esgoto PG32 – Melhoria sist. de abastecimento de água
Educação, comunicação e informação	PG34 – Educação e emergência ambiental PG35 – Informação para a população PG36 – Comunicação nacional/internacional
Preservação e segurança ambiental	Gestão de riscos ambientais PG38 – Monitoramento bacia do Rio Doce
Gestão e uso sustentável da terra	PG39 – Unidades de conservação PG40 – CAR e PRAs
Gestão	PG22/41 – Gerenciamento programas

PROGRAMAS

PG001

PROGRAMA DE LEVANTAMENTO E DE CADASTRO DOS IMPACTADOS

Objetivos

Cadastramento de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas), famílias e comunidades, contendo o levantamento dos impactos sociais, culturais, econômicos ou ambientais e, posteriormente, a condução de monitoramento socioeconômico das famílias e municípios afetados. Além disso, destina-se a desenvolver estudos para identificar e avaliar os impactos socioeconômicos com base em requisitos de direitos humanos.

Principais Desafios

Crescimento do universo de impactados
Identificar quem foi diretamente impactado

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Em Mariana (MG), foi realizada reunião com a Comissão de Atingidos, Assessoria Técnica e Ministério Público para apresentação do Cadastro Integrado e definição do cronograma de trabalho voltado para discutir potenciais complementações ao cadastro no município.

Já em Barra Longa (MG), houve indexação, agendamento e realização do cadastro socioeconômico, levantamento de danos e entrega dos formulários preenchidos. No total, foram enviados 230 cadastros do município ao Comitê Interfederativo (CIF).

No trecho do Rio Doce (MG) à Linhares e Aracruz (ES), foram realizadas ações de comunicação e diálogo social para informar as comunidades sobre o programa. A primeira campanha de cadastramento foi concluída com 100% dos cadastros entregues ao CIF. Ao todo, foram enviados 7.962 cadastros ao comitê, sendo 7.761 relativos à Campanha Rio Doce e 201 referentes aos impactados de Barra Longa.

Foi realizada a 10ª reunião com CTOS e enviado os Lotes 006, 007, 008, 009 e 010 de informações do Cadastro Integrado para CTOS/CIF.

Em definição o universo dos manifestantes que se tornarão potenciais cadastrados na segunda campanha, através da análise e tratamento das solicitações de novos cadastros que provêm dos canais de relacionamento (0800, fale conosco e postos de atendimento).

Esse trabalho gerará a base do trabalho da segunda campanha, a qual deverá ser reportada, posteriormente, à CTOS/CIF.

Histórico das Entregas

1.944 Cadastros aprovados pelo CIF

12.207 Cadastros finalizados e enviados para o CIF

Cadastro emergencial de 8.577 famílias e 29.759 pessoas, sendo 514 famílias de Mariana e 436 de Barra Longa

Indicadores

Indicador	Localidade	Acumulado até fev/2017	Acumulado até mar/2017
Cadastros realizados em análise pelo programa (unid.)	Área Ambiental 1	376	275
Cadastros realizados em análise pelo programa (unid.)	Área Ambiental 2	7586	0
Cadastros enviados para o CIF (unid.)	Área Ambiental 1	65	441
Cadastros enviados para o CIF (unid.)	Área Ambiental 2	4180	11766

NOTA: Indicadores consolidados por número de propriedades.

PG002

PROGRAMA DE RESSARCIMENTO E DE INDENIZAÇÃO DOS IMPACTADOS

Objetivos

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Principais Desafios

Indenizar todo o público impactado de acordo com suas expectativas de custo e prazo

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Sobre o Programa de Indenização Mediada relacionado à interrupção no abastecimento e na distribuição de água, em março de 2017, 23.593 beneficiários tiveram propostas geradas, sendo 12.844 em Governador Valadares (MG) e 10.749 em Colatina (ES). No mesmo período, 21.002 impactados aceitaram a proposta de indenização. Ao todo são 94.515 beneficiários tiveram propostas geradas, sendo 59.481 em Governador Valadares (MG) e 35.034 em Colatina (ES) e 62.181 impactados aceitaram a proposta de indenização.

Iniciado o projeto piloto da reunião única em escritório de Governador Valadares e de Colatina para otimizar os atendimentos de dano de água, visando o aumento da capacidade de atendimento à população e redução no tempo de pagamento ao impactado. Ao todo, 2.100 beneficiários foram atendidos e 2.500 atendimentos foram agendados, devido à paralisação da Polícia Militar do Espírito Santo.

Foram realizadas também novas reuniões com o poder judiciário de Vitória e Colatina para definir a tratativa dos processos das homologações dos menores

Em relação aos danos gerais, foi realizada reunião comunitária para a definição dos critérios das indenizações do setor turístico em Regência e Povoação, no Espírito Santo. Em Linhares (ES), também foi realizada reunião com o mesmo objetivo, que contou com a participação da Secretaria de Turismo Cultura Esporte e Lazer, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Urbano e Secretaria de Meio Ambiente, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Câmara dos Dirigentes Lojistas. O município de Linhares possui 15 atendimentos do setor de turismo em andamento.

No mês de março, foi aberto um escritório em Rio Doce (MG) e houve interlocução com a colônia de pesca de Linhares e as associações de pesca de Regência e Povoação (ES).

Histórico das Entregas

94.515 beneficiários tiveram propostas geradas, sendo 59.481 em Governador Valadares (MG) e 35.034 em Colatina (ES)

62.181 Propostas de indenização aceitas

28.942 Beneficiários receberam pagamento indenizatório por Dano Moral da Água

Indicadores

Indicador	Localidade	Realizado fev/2017	Realizado até mar/2017
Propostas geradas (unid.)	Colatina	5.319	10.749
Propostas geradas (unid.)	Governador Valadares	10.788	12.844

PG003

PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS

Objetivos

Manter as medidas de monitoramento contínuo dos aspectos previstos em acordo celebrado entre a Vale e os povos Krenak e monitoramento contínuo das medidas de apoio emergencial aos povos Tupiniquim e Guarani. Outro objetivo é a contratação de consultoria independente, conforme termo de referência da Funai para elaboração de estudo circunstanciado dos impactos socioambientais e socioeconômicos do rompimento sobre os povos Krenak, Tupiniquim e Guarani.

Principais Desafios

Estabelecimento de relacionamentos e conexões no sentido de um programa de ação comum

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Em março de 2017, o Plano de Trabalho do Estudo de Impacto Socioambiental foi entregue às lideranças indígenas para análise e comentários. Em Krenak, foi realizada a reabilitação emergencial dos acessos viários no território e estruturados dois planos: o logístico, que tem como objetivo otimizar o abastecimento de água potável; e o de trabalho, que pretende implementar melhorias e equipamentos para segurança da comunidade nos acessos viários. Em Comboios, o monitoramento hídrico contou com o engajamento dos indígenas. Além disso, seguem em andamento as rotinas de diálogo nos territórios de Tupiniquim e Guarani.

A FUNAI agendou as datas com as lideranças indígenas Tupiniquim e Guarani para apresentação do Estudo de Impacto Socioambiental para Componente Indígena;

PG004

PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE OUTROS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Objetivos

Contratação de consultoria independente para elaboração de estudo circunstanciado dos impactos socioambientais e socioeconômicos sobre as comunidades tradicionais, especificamente a comunidade Quilombola Vila de Santa Efigênia, em Mariana.

Principais Desafios

Estabelecimento de relacionamentos e conexões para criação de um plano de ação comum

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Realizada reunião com os trabalhadores do garimpo artesanal de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, em Minas Gerais, para definição de rotina de diálogo e discussão das ações reparatórias.

PG005

PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL

Objetivos

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo ações socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Realizada oficina de proteção social para levantar subsídios para implementação de uma ação coordenada e intersetorial entre o poder público e a Fundação Renova. O objetivo é atender da melhor maneira a população impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, a partir da escuta dos municípios mineiros de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Sem Peixe, Dionísio, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, Raul Soares, Bom Jesus do Galho, Córrego Novo, Pingo D'água, Caratinga, Ipatinga, Timóteo, Marliéria, Santana do Paraíso, Ipaba e Bugre.

Em Mariana (MG), a equipe da Renova apoiou a realização das oficinas piloto do projeto Horta Vertical, nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) Bairros, Colinas e Cabanas. Além disso, houve visitas domiciliares às famílias para subsidiar respostas às manifestações registradas na Central de Atendimento.

Entre as ações internas realizadas, podemos destacar, as discussões sobre análise dos estudos de casos demandados à Fundação pelas equipes dos CRAS (Mariana/MG) e o alinhamento dos programas envolvidos nas ações demandadas pela Comissão de Moradores Atingidos de Bento Rodrigues e Paracatu.

Houve ainda uma Reunião com o Secretário Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, gestoras do CRAS e CREAS de Mariana/MG para otimizar as ações e atividades visando o restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários e o desenvolvimento de potencialidades.

PG006

DIÁLOGO SOCIAL

Objetivos

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplam a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Principais Desafios

Estimular a maior participação das comunidades nas tomadas de decisão
Comunicar de forma eficiente com toda a sociedade

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Os produtores dos municípios mineiros de Barra Longa e Mariana receberam visita de consultoria técnica especializada em agropecuária e assuntos rurais para suporte no enfrentamento de dificuldades e solução de demandas relativas à produção agropecuária.

Em Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, em Minas Gerais, foram realizadas visitas, in loco, junto à 57 famílias para escuta relacionada às condições de subsistência, trabalho/emprego e a consequente perda de renda. Já em Aimorés e Periquito (MG), foram estruturados plantões sociais de atendimento conjunto de diferentes programas para esclarecimentos individuais e coletivos de dúvidas da comunidade, como a situação do cadastro integrado e o processo de indenização.

Além disso, em Rio Doce e em Santa Cruz do Escalvado (MG) foram entregues cestas básicas às famílias impactadas e, em Mariana (MG), 128 famílias foram mobilizadas, por telefone e in loco, para os plantões de refinamento para auto de limitação de terrenos relativos ao processo de reassentamento da comunidade de Paracatu de Baixo.

Também foram realizadas reuniões de diálogo sobre o Programa de Retomada de Atividades Aquícolas e Pesqueiras com grupos de interesse em Colatina, Baixo Guandu, Aracruz e Linhares, no Espírito Santo, e reuniões de ampliação do diálogo com entidades religiosas (Itueta, Naque, Galileia, Resplendor e Conselheiro Pena, em Minas Gerais), de equipamentos de saúde (Itueta, Aimorés, Governador Valadares, Periquito, Conselheiro Pena e Resplendor, em Minas Gerais); e Centro de Referência de Assistência Social (Periquito, Itueta, Naque, Aimorés, Tumiritinga, Galileia, Resplendor, Conselheiro Pena e Aimorés, em Minas Gerais).

Seguem em andamento as reuniões de diálogo para apoio aos programas, troca de

informações, recebimento de demandas e resolução de pendências com as comunidades e a ampliação das ações de diálogo individualizado, que envolvem o diálogo direto e a mediação de conflitos entre os impactados e a Fundação Renova.

Foram realizados plantões sociais, para atendimento conjunto à população pelos programas PG001 (status individual sobre o cadastro integrado); PG002 (informações sobre o programa e o início do processo nos territórios – Danos Gerais e Dano Água); PG006 (planejamento, organização e coordenação das ações, triagem e esclarecimentos de dúvidas gerais; encaminhamento e tratativa de questões pertinentes aos canais de relacionamento); e demais programas, na apresentação das atividades em desenvolvimento nas localidades (Aimorés e Pedra Corrida – Periquito/ MG).

No Mês de março foi acordado a instalação de um novo Centro de Informações e Atendimento em Baguari – Distrito de Governador Valadares (MG).

Histórico das Entregas

90.581 Manifestações Registradas

64.642 Manifestações Concluídas

12 Postos de Atendimento em Operação, sendo 08 em Minas Gerais e 4 no Espírito Santo.

1.114 Reuniões realizadas com comunidades com total de 36.401 presentes

Localidade dos Centros de Informações e Atendimento	Endereço	Em Funcionamento Desde	Quantidade de Atendentes
Mariana	Av. Bom Jesus, 195, Centro - Mariana/MG	Dezembro de 2015	2 (atendentes)
Barra Longa	Rua Matias Barbosa, 14, Centro - Barra Longa/MG	Fevereiro de 2016	2 (atendentes)
Novo Soberbo	Rua Maranhão, 06, distrito de Santa Cruz do Escalvado/MG	Fevereiro de 2016	2 (atendentes)
Aimorés	Av. Doutor Américo Martins da Costa, 13, Loja 3, Centro - Aimorés/MG	Dezembro de 2016	2 (atendentes)
Resplendor	Rua Morais de Carvalho, 831, Sala 4, Centro - Resplendor/MG	Dezembro de 2016	2 (atendentes)
Governador Valadares	Rua Barão do Rio Branco, 480, Sala 601 - Edifício Work Center, Centro - Governador Valadares/MG	Janeiro de 2017	4 (atendentes)
Pedra Corrida	Av. Francisco Silveira Filho, 287, Casa A – Distrito de Periquito/MG	Fevereiro de 2017	2 (atendentes)
Cachoeira Escura	Rua Monteiro Lobato, 557, Alex Muller – Distrito de Belo Oriente /MG	Janeiro de 2017	2 (atendentes)

Baixo Guandu	Rua Madame Albertina Holz, 165, Loja 4, Comercial Teles - Baixo Guandu/ES	Dezembro de 2016	2 (atendentes)
Colatina	Avenida Getúlio Vargas, 500, Colatina Shopping, Sala 812, Centro - Colatina/ES	Fevereiro de 2017	3 (atendentes)
Linhares	Avenida Presidente Getúlio Vargas, 1.220, Sala 315, Torre A, Centro - Linhares/ES	Dezembro de 2016	2 (atendentes)
Regência	Rua Lídio de Oliveira, 3, Loja 2 - Regência/ES	Dezembro de 2016	2 (atendentes)

Indicadores

Indicador	Localidade	Realizado mar/2017
Manifestações Registradas (unid.)	MG	8298
Manifestações Concluídas (unid.)	MG	6372
Manifestações Concluídas (unid.)	ES	3463
Manifestações Registradas (unid.)	ES	4281
Reuniões Realizada (unid.)	MG	22
Reuniões Realizadas (unid.)	ES	97

Nota: São consideradas manifestações aquelas registradas em todos os canais de comunicação da Fundação Renova: 0800, Fale Conosco e posto físico de atendimento

Fotos



Reunião temática ou com grupos específicos
Gesteira – Barra Longa/MG (23/03)



Reunião com Poder Público
Barra Longa/MG (22/03)



Reunião com lideranças
Paracatu de Baixo – Mariana/MG (21/03)



Reunião temática ou com grupos específicos
Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo – Mariana/MG (20/03)



Reunião temática ou com grupos específicos
Gesteira – Barra Longa/MG (16/03)



Reunião temática ou com grupos específicos
Barra Longa/MG (14/03)



Plantão Social
Comunidade Pedra Corrida – Periquito/MG



Reunião de Dialogo – Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras
Associação de Pesca de Regência – Linhares/ES



Reunião de Diálogo
Comunidade Ipaba do Paraíso – Santana do Paraíso/MG



Reunião de Dialogo – Cadastro Integrado
Comunidade Degredo – Linhares/ES



Reunião de Dialogo – Grupo de Pescadores
Itueta/MG



Reunião de Diálogo
Comunidade de Itapina – Colatina/ES

PG007

ASSISTÊNCIA AOS ANIMAIS

Objetivos

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa.

Principais Desafios

Manter a saúde e bem estar dos animais impactados pelo evento da barragem
Destinar (devolver aos responsáveis) todos os animais sob a guarda da Fundação

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Entrega da nova área de quarentena do Centro de Acolhimento Temporário de Animais no distrito de Camargo, em Mariana (MG). Ao todo, seis animais foram restituídos ao tutor e seis atendimentos externos foram realizados. Estão sob guarda da Fundação Renova 286 animais. Apresentado à Câmara Técnica de Organização Social, projeto de esterilização de animais de pequeno porte.

Histórico das Entregas

148 animais nascidos
156 animais castrados*
584 animais resgatados com prontuários registrados (exceto aves)
109 animais adotados e em acompanhamento
247 animais com prontuários assistidos em Fazendas/propriedades
721 animais que ficaram sob guarda do programa por um período
215 restituições aos tutores (exceto aves)

*número em apuração

Indicadores

Indicador	Localidade	Unid mês
Animais nascidos	Área ambiental 1	4
Animais castrados	Área ambiental 1	0
Animais adotados	Área ambiental 1	0
Acompanhamento de adoções	Área ambiental 1	25
Animais assistidos em Fazendas/propriedades	Área ambiental 1	12
Animais na guarda do programa	Área ambiental 1	286
Animais restituídos ao tutor	Área ambiental 1	6

PG008

RECONSTRUÇÃO DE VILAS

Objetivos

Reconstrução, recuperação e realocação das localidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão da reconstrução e reassentamento, realizar monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais nas localidades por até 36 meses.

Principais Desafios

Aprovar projetos, obter licenciamento e iniciar as obras
Adquirir o terreno de Gesteira - Barra Longa (MG)

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Em Bento Rodrigues (MG), o plano urbanístico do distrito foi consolidado junto à Comissão de Moradores e Assessoria Técnica e foi finalizada a primeira campanha de campo de levantamento de fauna, flora e espeleológico (ciência que tem por objeto o estudo ou a exploração das cavidades naturais do solo, como cavernas e grutas) na área da Lavoura. Já em Paracatu de Baixo (MG), foram concluídos os trabalhos de inventário florestal das primeiras propriedades e o levantamento dos sítios para reassentamento. Além disso, seguem em andamento no distrito os trabalhos de inventário florestal das cinco novas áreas incorporadas ao projeto de reconstrução.

PG009

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DO RESERVATÓRIO DA UHE RISOLETA NEVES

Objetivos

Reestabelecimento das condições de operação da usina hidrelétrica Risoleta Neves através da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Principal Desafio

Conter material carreado no período chuvoso
Solução técnica para tratar a água à jusante

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Em Barra Longa (MG), foram realizadas visitas técnicas para a reforma de quintais e lotes e a abertura do processo e/ou acompanhamento dos processos/projetos: trincas (reforma e manutenção em edificações), recuperação de vias pavimentadas e não pavimentadas, limpeza interna do município, coleta de lixo, restauração do Hotel Xavier, topografia e sondagem, reforma e reconstrução de edificações e laudos periciais. Além disso, seguem em andamento no município o processo de recuperação de vias não pavimentadas, as atividades de alteamento do campo dos rodoviários e a reforma e a reconstrução de edificações atingidas.

Já em Mariana (MG), foram entregues a reforma do cemitério do distrito de Paracatu de Baixo, três mata-burros e a cerca de uma propriedade, além da realização de sondagem em uma casa e de terraplanagem de três casas e de dois locais onde serão construídas novas moradias. Também foi realizada uma reforma paliativa da ponte que liga Mariana a Bento Rodrigues e seguem em andamento a manutenção de vias não pavimentadas.

Aprovada a fase de definição do PG010 - Recuperação das demais Comunidades e Infraestruturas impactadas entre Fundão e Candonga.

Conclusão da barreira B de contenção de rejeitos e da engenharia da barreira C. Foi realizado um Workshop para discutir as alternativas para a conclusão da dragagem nos 400m.

Histórico das Entregas

Concluída Barreira metálica B.

Indicadores

Indicador	Localidade	Realizado	Acumulada
Aporte nos 400 m – dragagem (M³)	Rio Doce	50484	442384
Volume dragado total reservatório (m³)	Rio Doce	17227	679261
Avanço Barreira A (%)	Rio Doce	0,91	17,55

PG010

RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

Objetivos

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo rompimento, tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos, entulho e detritos decorrentes do rompimento, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, drenagens, reconstrução ou reforma de cercas, currais, paiol, igrejas e outros templos religiosos, campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, poços artesianos e pinguelas, vias de acessos, contenções de taludes e encostas para acessos, unidades habitacionais e estruturas de educação e saúde.

Principais Desafios

Residências em áreas rurais customizadas
Documentação dos proprietários

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo rompimento, tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos, entulho e detritos decorrentes do rompimento, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, drenagens, reconstrução ou reforma de cercas, currais, paiol, igrejas e outros templos religiosos, campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, poços artesianos e pinguelas, vias de acessos, contenções de taludes e encostas para acessos, unidades habitacionais e estruturas de educação e saúde.

Histórico das Entregas

157.000 m³ de Material (rejeito) removido em Barra Longa
8 Pontes reconstruídas em Mariana
Contenção do Rio do Carmo (Morro Vermelho) em Barra Longa
Concluído cercamento de propriedades rurais conforme acordo com Ministério Público
Bordas de rios e enrocamentos recuperados
Drenagens de rios recuperados
Recuperação da Praça Beira Rio em Barra Longa

Indicadores

Indicador	Localidade	Unid mês	Unid Acumulada
Casas reformadas (unid.)	Mariana	1	7
Comércios reformados (unid.)	Mariana	0	0
Casas reformadas (unid.)	BL	0	95
Comércios reformados (unid.)	BL	0	34
Cercamento de propriedade (unid.)	Mariana	1	18
Propriedades rurais reformadas e limpas (unid.)	Mariana	0	41
Propriedades rurais reformadas e limpas (unid.)	BL	0	23
Estradas pavimentadas recuperadas (km)	Mariana	0	71,5
Estradas não pavimentadas recuperadas (km)	Mariana	35,4	307,65
Estradas pavimentadas recuperadas (km)	BL	0	2.200
Estradas não pavimentadas recuperadas (km)	BL	0	110
Quintais e lotes reformados de Barra Longa (unid.)	Barra Longa	0	95
Casas reconstruídas em Barra Longa (unid.)	Barra Longa	0	2
Currais reconstruídos (unid.)	Mariana	0	0
Mata-burros reconstruídos (unid.)	Mariana	3	27
Currais reconstruídos (unid.)	BL	0	18
Mata-burros reconstruídos (unid.)	BL	0	13
Campos de futebol reconstruídos (unid.)	BL	0	3

PG011

RECUPERAÇÃO DAS ESCOLAS E REINTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Objetivos

Reconstrução, aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais necessários às escolas impactadas de Fundão até Candonga e providenciar os meios para reintegração de seus respectivos alunos e profissionais envolvidos nas rotinas escolares.

Principais Desafios

Mitigar evasão escolar

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Realizada reunião com a Secretaria de Educação de Barra Longa (MG) para tratar do fornecimento de material pedagógico e equipamentos para as escolas municipais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Além disso, foi finalizada a primeira etapa de obras para melhoria da segurança e do conforto dos alunos de Paracatu de Baixo (MG).

Importante relatar que houve atraso nas obras do novo imóvel para abrigar a escola temporária de Bento Rodrigues e que as medidas para mitigar este atraso estão sendo discutidas internamente na Fundação Renova.

Histórico das Entregas

Relocados todos (100%) os alunos das regiões impactadas em escolas temporárias.

PG012

MEMÓRIA HISTÓRICA, CULTURAL E ARTÍSTICA

Objetivos

Recuperar bens culturais de natureza material e preservar patrimônio cultural das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira atingidas pelo rompimento.

Principais Desafios

Destinação das peças resgatadas e restauradas.

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

No mês de março, foram resgatadas 24 peças, sendo seis em Mariana (MG) e 18 em Gesteira (MG). Também foram realizadas 70 capacitações para diferentes públicos, como empresas terceirizadas, Samarco e comunidade. Além disso, as comunidades de Paracatu, Bento Rodrigues e Gesteira, em Minas Gerais, participaram de encontros sobre bens imateriais, que envolvem cultura e saber. Em Gesteira, foram discutidos temas como medicina popular, bordados, culinária e artesanato em taquara e madeira. Já em Paracatu e Bento Rodrigues, a discussão foi em torno das possibilidades de uso da Casa dos Saberes, em Mariana (MG).

Concluída a etapa de anteprojeto de arquitetura para restauro das capelas de Santo Antônio em Paracatu (Mariana) e Capela de Nossa Senhora Conceição em Gesteira (Barra Longa).

No mês de março também foi iniciado o inventário de bens móveis e concluída a Triagem do Acervo, inclusive peças do Museu Arquidiocesano (peças pertencentes à igreja Nossa Senhoras das Mercês em Bento Rodrigues).

Realizada Oficina Dinâmica "Linha Verde" aplicada a 28 alunos de Paracatu de Baixo, na Escola Municipal Paracatu de Baixo – Mariana, em 24/03
Na reserva técnica, houve concepção das visitas guiadas.

Histórico das Entregas

2085 Peças sacras recolhidas

2216 Capacitação para identificação peças sacras

Indicadores

Indicador	Localidade	Unidade/mês
Peças sacras recolhidas	Mariana	06
Peças sacras recolhidas	Barra Longa	18
Capacitação para identificação peças sacras	TODAS	70

PG013

TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Objetivos

Realizar o diagnóstico de impacto no turismo, cultura, esporte e lazer que deverá nortear a estruturação de projetos e processos para fomento dessas atividades nas localidades que tiverem impactos apontados.

Principais Desafios

Incentivar de forma efetiva a cultura e o turismo

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

A Fundação Renova recebeu os 39 diagnósticos de cultura, esporte, lazer e turismo, que foram repassados para os líderes dos programas com o objetivo de possibilitar melhor entendimento e utilização prática das informações no atendimento às demandas dos municípios de Linhares e Colatina, no Espírito Santo.

PG014

APOIO À SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA POPULAÇÃO IMPACTADA

Objetivos

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e desenvolver estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do Rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Principais Desafios

Estender o estudo epidemiológico e toxicológico para todo o vale do Rio Doce;
Endereçar questões de saúde mental decorrentes do estresse causado ao impactado
Alinhamento das ações com Políticas Públicas

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Entrega da Unidade Básica de Saúde, em Mariana (MG), para atender as comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu. Além disso, foi realizada, no município, uma reunião com a equipe dos serviços socioassistenciais para a apresentação do Plano de Contingência de Chuva do Município (Defesa Civil), associado ao Plano de Contingência de Chuvas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania.

Realizada oficina de gestor público na área de saúde para levantar subsídios para implementação de uma ação coordenada e intersetorial entre o poder público e a Fundação Renova à população impactada, a partir da escuta dos municípios de Mariana e Barra Longa/MG.

Realizada reunião com o secretário de saúde de Barra Longa para análise dos estudos da pesquisa realizada pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade, pesquisadores responsáveis Evangelina da Motta Pacheco Alves de Araújo Vormittag, Maria Aparecida de Oliveira.

Entregue à Câmara técnica de Saúde o termo de referência dos estudos de saúde para início das discussões.

Foi retomado o projeto extravasor de Tulipa, após o período de chuvas. Foi concluída a dragagem do S3, totalizando 600 mil m³ de polpa adensada, e a primeira etapa de produção e movimentação de blocos para utilização na elevação do barramento principal.

Histórico das Entregas

Inauguração da reforma da UBS provisória das Comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu.

PG015

TECNOLOGIAS SOCIOECONÔMICAS

Objetivos

Fomentar e financiar a produção de conhecimento relacionado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, por meio da criação e fortalecimento de linhas de pesquisa de tecnologias aplicadas, com internalização das tecnologias geradas para o processo de recuperação.

Principais Desafios

Aplicação de tecnologia que viabilize o aproveitamento econômico do rejeito

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Foi assinado o convênio entre a Fundação Renova e as Fundações de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais e do Espírito Santo (Fapemig e Fapes) para a cooperação técnica. A parceria visa a implementação de ações de produção de conhecimento associado à recuperação das áreas e cidades impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).

PG016

RETOMADA DAS ATIVIDADES AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS

Objetivos

Recomposição das áreas produtivas e das condições para produção dos pescadores, iguais ou melhores às condições anteriores à passagem da pluma: elaboração de plano de recuperação de atividades de aquicultura e pesca impactadas; regularização da situação de pescadores não registrados; prestar assistência técnica aos pescadores impactados e às suas respectivas cooperativas e associações, de modo a viabilizar a retomada de suas atividades; ofertas de cursos de qualificação profissional em outras atividades e realocação em casos de retomada impossível da atividade de pesca. O programa também se aplica aos areeiros impactados, desde que legalmente autorizados para a atividade. O plano de recuperação de atividades de aquicultura impactadas deverá ser articulado com os estudos ambientais.

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Em relação às ações de engajamento e construção coletiva, durante o mês de março, foi realizada uma série de reuniões, a começar pela apresentação do “Programa de Retomada das Atividades Pesqueiras e Agrícolas” às associações de pescadores dos distritos de Regência, Povoação, Colatina, comunidade do Guaxe, Baixo Guandu e Colônia Caboclo Bernardes, em Linhares, no Espírito Santo, além de duas outras reuniões com a colônia de pescadores, em Governador Valadares e em Belo Horizonte (MG).

Foi realizado o II Painel Técnico sobre Atividades Pesqueiras em Cariacica, no Espírito Santo, que construiu o protocolo de atendimento de pesca e reunião com o INCAPER em Linhares (ES) para discutir demanda da Colônia de pescadores de Linhares que solicita um projeto de repovoamento das lagoas da região para fins da pesca artesanal e reunião, também, com Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) - MG.

Além disso, ainda houve um encontro com IEF-MG para discutir a demanda dos pescadores de Governador Valadares e regiões para liberação da pesca em tributários do Rio Doce e por fim, audiência com Ministério Público Federal em Linhares para discutir o status atual das indenizações dos pescadores de alguns municípios do Espírito Santo.

PG017

RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

Objetivos

Disponibilização de área aos produtores que tiveram suas atividades agropecuárias permanentemente inviabilizadas, equivalente à situação anterior; recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para produzir conforme situação anterior, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável; formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade em substituição às pastagens tecnicamente não recuperáveis; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal com maior produtividade que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal impactados à situação anterior ou, não sendo possível, desenvolver alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

No mês de março, 10 produtores rurais de Barra Longa (MG) foram contemplados com a reposição de equipamentos danificados e fornecimento de materiais, como ensiladeiras, motores, picadeiras e ordenhadeira. Além disso, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (Emater-MG) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV) apresentaram os resultados dos testes de plantios, realizados em parceria com Fundação Renova, em unidade experimental no município de Barra Longa (MG).

O programa iniciou as discussões com a INCAPER-ES sobre o fluxo de atuação do programa na região à jusante a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves.

Histórico das Entregas

5875,26 toneladas de produção de forragem substitutiva
218 hectares de plantios realizados
219424,5 metros de cercamentos realizados
8927,335 fornecimento de alimentação animal

Indicadores

Indicador	Localidade	Unidade/mês
Produção de forragem substitutive (T)	Área ambiental 1	894,6
Plantios realizados (ha)	Área ambiental 1	32
Cercamentos realizados (m)	Área ambiental 1	3724,3
Fornecimento de alimentação animal nas propriedades rurais (T)	Área ambiental 1	625,53
Propriedades com ISA (unid.)	Área ambiental 1	9
Propriedades com PASEA (unid.)	Área ambiental 1	-

PG018

ECONOMIA REGIONAL

Objetivos

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades econômicas na região que promovam a diminuição de sua dependência com relação à indústria minerária, estimulando o surgimento de novas indústrias na região, baseada em alternativas tecnológicas de base sustentável e capaz de promover uma maior integração produtiva da população.

Principais Desafios

Reestabelecimento das condições para retomada das atividades econômicas ao longo do rio.

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Segue em andamento a construção do programa “Mariana Presente e Futuro” (Antigo 2030) para desenvolvimento de ações socioeconômicas no município. Para isso, o Plano de Ação já foi concluído e já foi formada e aprovada a equipe do programa.

Avanços na parceria com INDI, Prefeitura de Mariana e DBMG para desenvolvimento de programa de fortalecimento de micro e pequenos negócios e diversificação econômica.

PG019 MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS

Objetivos

Recuperação de micro e pequenos negócios no setor de comércio, serviços e produtivo impactados e localizados de Fundão até Candonga e de Regência e Povoação, diretamente impactados pelo rompimento.

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Ações emergenciais ainda continuam a ser finalizadas (alguns casos novos ainda iniciaram em 2017) nos municípios de Mariana e Barra Longa. As ações principais são a compra e entrega de equipamentos seguindo os mesmos parâmetros dos casos anteriormente executados.

Histórico das Entregas

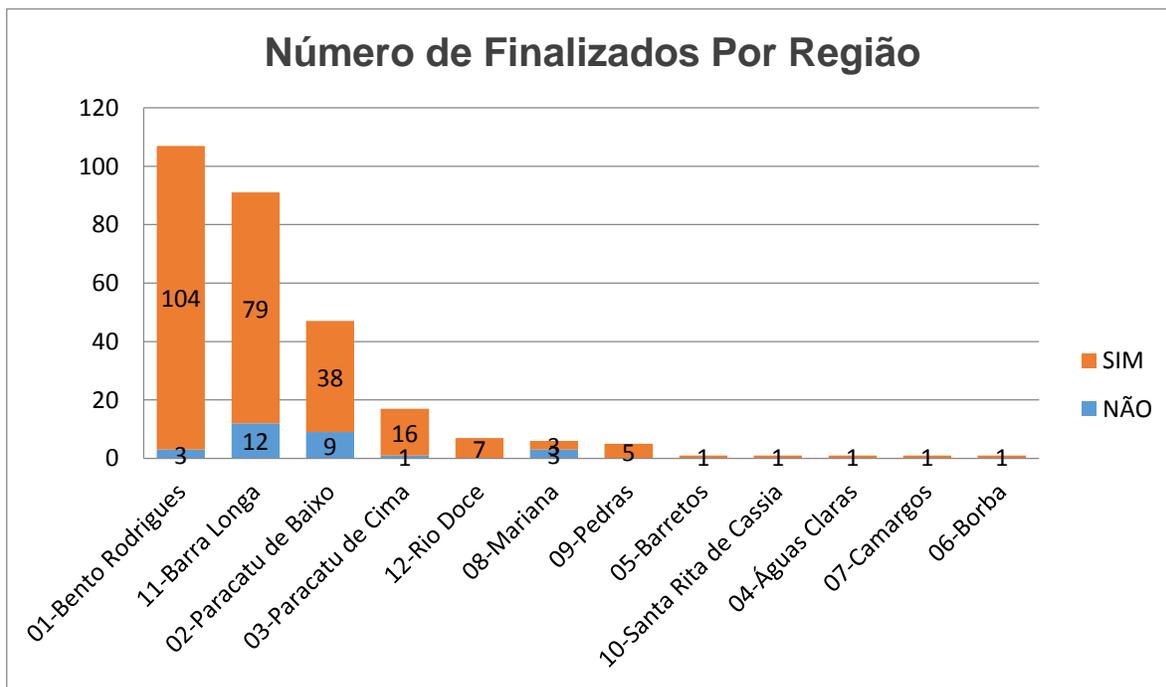
285 processos mapeados

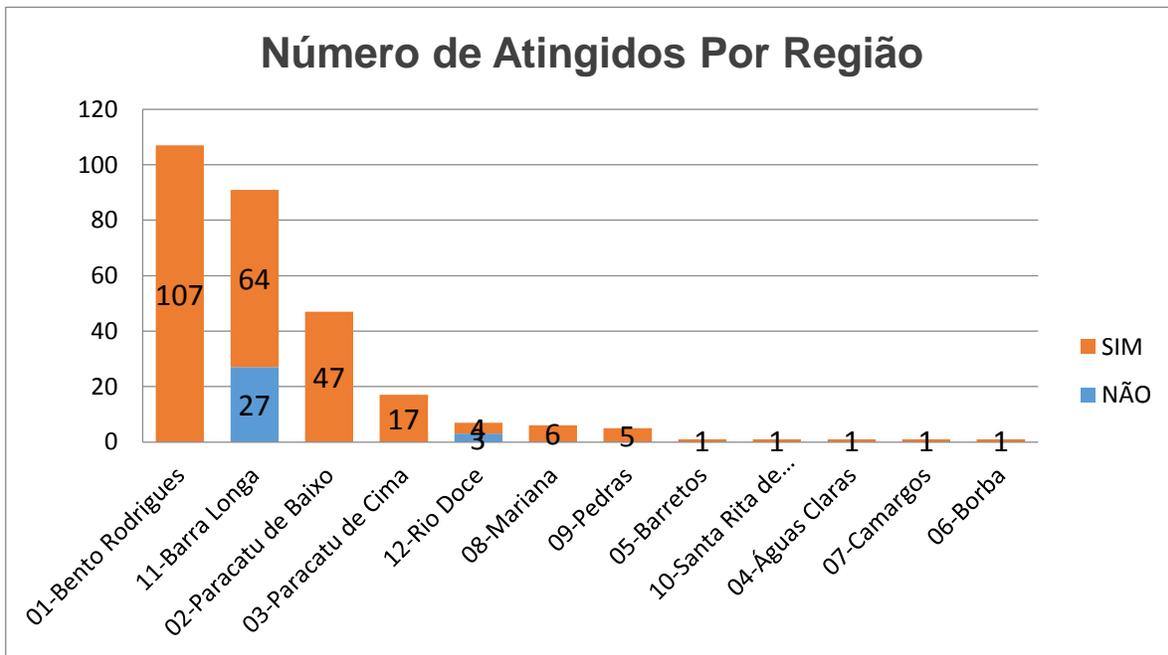
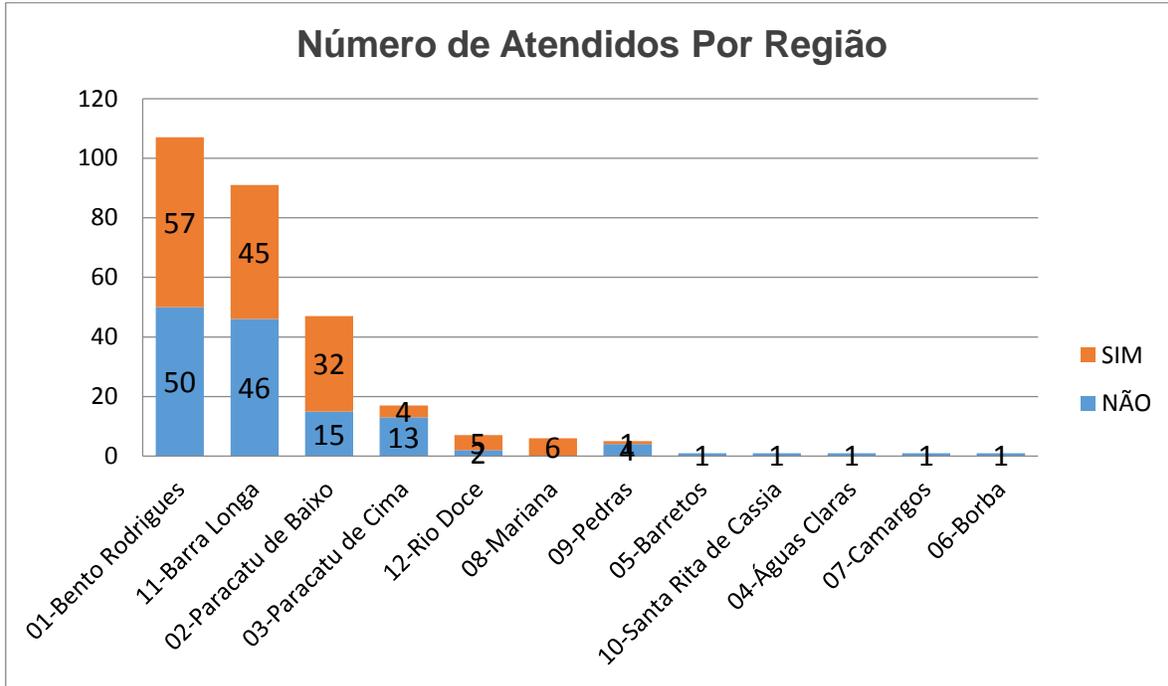
255 Atingidos por região

150 Atendidos por região

257 processos emergenciais finalizados por região

Indicadores





PG020 ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL

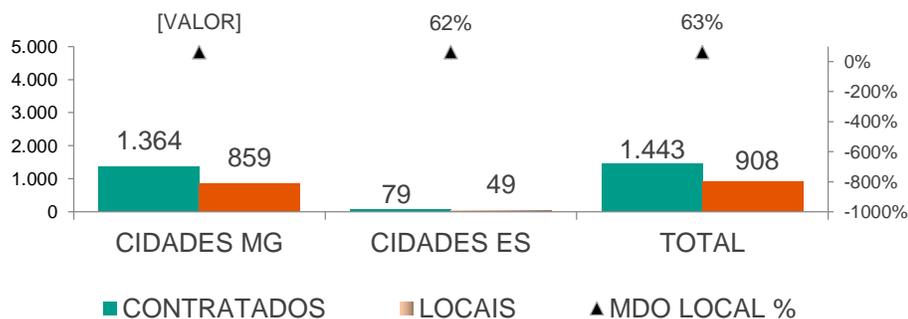
Objetivos

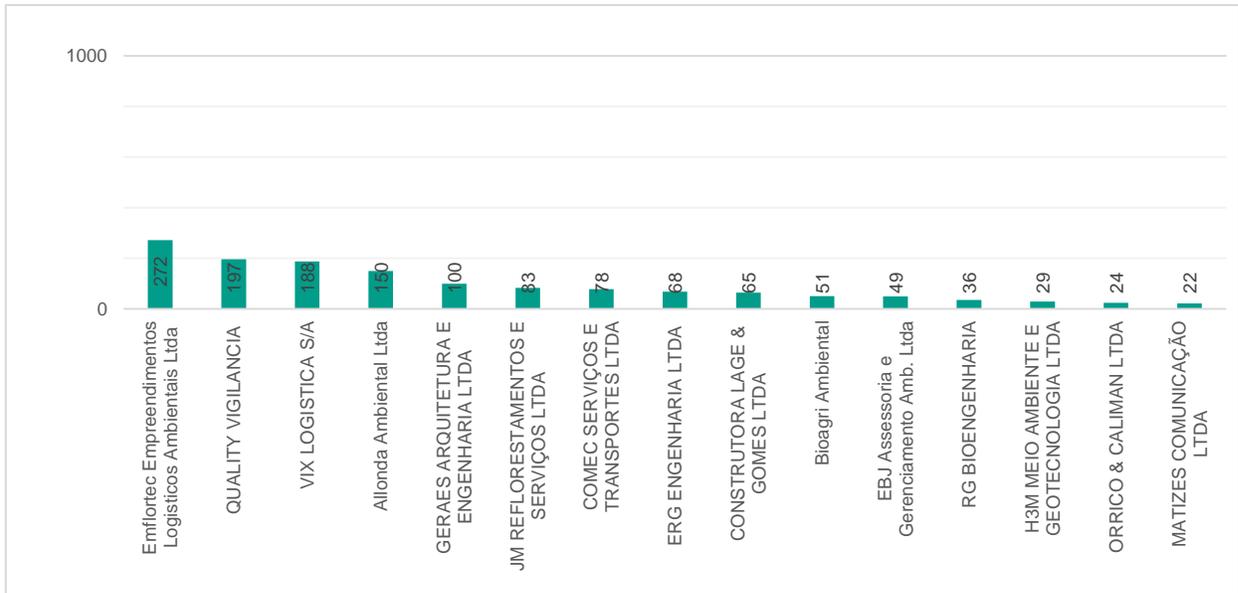
Estabelecer um processo de priorização de contratação local visando estimular uso de força de trabalho local e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundão à Regência.

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

No mês de março, foi finalizada a etapa de diagnóstico das potencialidades dos municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. A partir do resultado do estudo, foram realizadas palestras em municípios do Espírito Santo e de Minas Gerais para discussão do diagnóstico e também de temáticas que envolvem o empreendedorismo. Na ocasião, a Fundação Renova foi apresentada aos participantes, assim como o Programa de Estímulo à Contratação Local. Além disso, foram realizadas oficinas em Linhares, Colatina e Baixo Guandu, no Espírito Santo, e em Governador Valadares, Resplendor e Aimorés, em Minas Gerais, com objetivo de despertar os empresários e as associações para as oportunidades que podem surgir das ações da Renova ao longo de toda a faixa.

Indicadores





PG021 AUXÍLIO FINANCEIRO EMERGENCIAL

Objetivos

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que tenha tido comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Principais Desafios

Substituição do cartão de Auxílio Financeiro

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Em março de 2017, foram entregues 2.394 cartões Alelo, nova operadora responsável pelo pagamento dos benefícios. A expectativa é de que até 30 de maio, os mais de 8 mil beneficiários estejam com seus novos cartões em mãos.

Histórico das Entregas

8.184 cartões entregues
 35 Indenizações antecipadas (10 mil)
 347 Indenizações antecipadas (20 mil)
 8.242 Auxílios Pagos
 19.802 Pessoas assistidas

Localidade	Cartões substituídos	Localidade	Cartões substituídos
Sem Peixe	11	Galileia	80
Rio Casca	23	Alpercatas	8
São Pedro dos Ferros	0	São José do Goiabal	173
Dionísio	5	Bom Jesus do Galho	83
Córrego Novo	1	Belo Oriente	246
Caratinga	19	Periquito	441
Ipatinga	5	Governador Valadares	294
Santana do Paraíso	38	Tumiritinga	634
Ipaba	60	Conselheiro Pena	155
Bugre	4	Rio Doce	11

Naque	72	Ponte Nova	1
Fernandes Tourinho	7	Santa Cruz do Escalvado	22
Sobralia	1	Total	2.394

Indicadores

Indicador	Localidade	Cartões entregues (março/17)
Cartões entregues (unid.)	Bacia do Rio Doce	46



Equipe da consultoria In-Haus, realizando entrega dos novos cartões *Alelo*

PG022

GERENCIAMENTO DOS PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS

Objetivos

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados, definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo.

Principais Desafios

Sistematizar informação dos programas;

Masterplan com maior integração e sinergia dos programas por stakeholders e território

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Atualização da metodologia de gestão de programas, reforçando o processo de engajamento dos stakeholders e a mobilização do conhecimento para definição das soluções e finalização da estruturação das equipes de gestão econômica e planejamento dos programas.

PG023

MANEJO DOS REJEITOS

Objetivos

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e tributários, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento) e realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, bem como considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Principais Desafios

Plano de manejo de rejeito alinhado com órgãos reguladores
Analisar Risco Ecológico e à saúde humana

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

No mês de março, foi realizado o terceiro e último Workshop de Manejo de Rejeitos, além da revisão da terceira parte do Plano de Manejo e aprovação das ações do plano direcionado à Área 1. Além disso, foi concluída a contratação da empresa Ecosoft para o monitoramento e controle da qualidade do ar, com a inclusão de mais uma estação de monitoramento e o desenvolvimento de novos estudos ambientais, que darão maior embasamento técnico sobre a qualidade do ar em Barra Longa (MG) e em outras comunidades impactadas.

Concluído e protocolado o Termo de Referência para análise dos riscos à Saúde Humana no Comitê Interfederativo (CIF) e Câmara Técnica de Rejeitos.

Histórico das Entregas

Estação de monitoramento automático da qualidade do ar em Barra Longa

Estudos geoquímico, geomorfológico e hidrossedimentológico

Concluído o Plano de Manejo de Rejeito

Peer Review dos estudos geoquímico, geomorfológico e hidrossedimentológico

PG024

PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTENÇÃO DOS REJEITOS E DE TRATAMENTO IN SITU DOS RIOS IMPACTADOS

Objetivos

Construir e operar de forma segura as estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando principalmente a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca no prazo máximo de 3 (três) anos.

Principais Desafios

Implementação de solução definitiva e atribuição das estruturas provisórias

Histórico das Entregas

Conclusão da dragagem prevista no Dique S3 – remoção de 600 mil m³
 Conclusão aterro do maciço doo Dique S4 – 45 mil m³
 Concluído aterro do maciço da barragem de Santarém – El. 765 – 104 mil m³
 Manejo de águas – lançamento de tubulação PEAD (21,4 mil m)
 Reforço da estrutura remanescente de Selinha
 Alçamento do dique S3 - El. 707 m
 Reforço do Pé da barragem de Germano
 Reforço dos diques de Sela e Tulipa - Fase 1
 Construção da barreira 2
 Reforço dos diques de Sela e Tulipa - Fase 2
 Alçamento do dique S3 - El. 709,5
 Sistema de bombeamento Baia 3 em Germano
 Berma de proteção do dique de Selinha
 Construção da ensecadeira do Eixo 1
 Construção das barreiras 1, 3 e 4
 Reforço do extravasor atual de Sela e Tulipa
 Construção do dique S4
 Reforço dos diques de Sela e Tulipa - Fase 3
 Construção de Nova Santarém EL.765m
 Construção Sist. Gerenc. de Águas de Germano
 Construção drenagem superficial de Selinha
 Reforço da estrutura remanescente de Santarém
 Construção do dique S3

Indicadores

Indicador	Localidade	Realizado acumulado Fev/17	Realizado acumulado Març/17
Dragagem S3 (m ³)	Germano	514.000	600.000

PG025

REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

Objetivos

Revegetar inicialmente 800 hectares e, em seguida recuperar, 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e tributários, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento) nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Principais Desafios

Sucesso dos tratamentos de repovoamento do Plantio Piloto
Definir conceito e iniciar implementação do processo de restauração florestal

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Em março, foram recuperados mais quatro afluentes, totalizando 74 tributários concluídos de 101 mapeados. Seguem em andamento a elaboração de projetos de engenharia em áreas não prioritárias e as ações de recuperação em áreas prioritárias, com serviços de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos nos Rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce. Ao todo, 921 pessoas foram mobilizadas pelas ações do programa.

Histórico das Entregas

Concluída a revegetação inicial de 808 hectares
89 Tributários recuperados
79% das atividades de controle de erosão das áreas prioritárias concluídas
70% de avanço dos projetos de áreas não prioritárias

PG026

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP)

Objetivos

Recuperar 40.000 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas na Bacia do Rio Doce. Desta área, 10.000 hectares deverão ser executados por meio de reflorestamento e 30.000 hectares deverão ser executados por meio de regeneração.

Principais Desafios

Definir conceito e iniciar implementação do processo de restauração florestal
Definir plano diretor para restauração ao longo da calha do Rio Doce (40 mil hectares)

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Iniciado o processo de abertura das requisições de compra de cercamento para isolamento e proteção das áreas, com o objetivo de recuperação florestal em 48 municípios: Aimorés, Água Boa, Açucena, Campanário, Cantagalo, Coluna, Conselheiro Pena, Coroaci, Cuparaque, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Franciscópolis, Frei Inocência, Frei Lagonegro, Goiabeira, Galiléia, Gonzaga, Governador Valadares, Guanhães, Itambacuri, Itueta, Jampruca, José Raydan, Malacacheta, Marilac, Materlândia, Mathias Lobato, Nacip Raydan, Naque, Paulistas, Peçanha, Periquito, Resplendor, Rio Vermelho, Sabinópolis, Santa Efigênia de Minas, Santa Maria do Suaçui, São Geraldo do Baixo, São Geraldo da Piedade, São João Evangelista, São José da Safira, São José do Jacuri, São Pedro do Suaçui, São Sebastião do Maranhão, Sardoá, Serra Azul de Minas, Virginópolis e Virgolândia.

Realizada reunião para o início dos trabalhos do Instituto BioAtlântica (IBIO) de prospecção e diagnóstico de viveiros da bacia do rio Doce. O objetivo é identificar e mapear viveiros de mudas e espécies nativas e exóticas.

PG027

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

Objetivos

Recuperar cinco mil nascentes, sendo 500 por ano.

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Início da recuperação das primeiras 500 nascentes ao longo das bacias no Rio Pancas, Santa Maria do Rio Doce e Suaçuí Grande, definidos pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Doce (CBH-Doce). O primeiro e mais importante passo para a recuperação das nascentes foi a proteção ou cercamento, executado com mourões de eucalipto tratado, com 4 a 5 fios de arame farpado ou liso em um perímetro médio de 314 metros. Dentro de 217 propriedades, foram identificadas 511 nascentes. As próximas etapas do processo de implantação ocorrerão nos meses seguintes, com a implantação de faixas de aceiros, condução da regeneração natural, controle de gramíneas indesejáveis, controle de formigas cortadeiras, adubação, calagem - se necessário -, plantio e replantio.

Histórico das Entregas

511 nascentes protegidas através de cercamento para início/continuação do processo de regeneração natural.

PG028

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Objetivos

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce.

Principais Desafios

Definir plano de ação para restauração do impacto.

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Foi protocolado o plano de trabalho para avaliação do Comitê Interfederativo (CIF) para o desenvolvimento de ações que contemplam a calha do rio Doce e alguns afluentes, desde o município de Mariana (MG) até a foz, no Espírito Santo.

PG029

RECUPERAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE

Objetivos

Desenvolver estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento, na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e tributários, bem como nas regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento), sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre.

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Aguardando manifestação do Comitê Interfederativo (CIF) sobre pedido de alteração da localização dos Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas).

PG030

FAUNA E FLORA TERRESTRE

Objetivos

Desenvolver estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento, na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e tributários, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento), sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre.

Principais Desafios

Elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - Rio Doce (PAN Rio Doce)

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Aguardando avaliação da Câmara Técnica de Biodiversidade (CTBio) sobre o estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento da barragem de Fundão na área ambiental 1.

Histórico das Entregas

Avaliação de Impacto sobre as Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção

PG031

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

Objetivos

Disponibilizar recursos financeiros no valor de R\$ 500 milhões de aos municípios da área ambiental 2 (municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos Rios Gualaxo do Norte e Carmo) para custeio na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

Principais Desafios

Estruturar modelo de repasse e monitoramento do uso dos recursos do programa de saneamento

Articular o planejamento integrado de saneamento básico com os municípios da calha

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Em março, foi elaborado o documento com as diretrizes básicas para a realização dos repasses de recurso para os municípios e aspectos relacionados à governança das ações em todos os municípios da área ambiental 2.

Histórico das Entregas

Aporte financeiro inicial atendendo TTAC

PG032

MELHORIA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Objetivos

Implementar ações que reduzam a dependência de abastecimento direta do Rio Doce nos municípios cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente por conta do rompimento. Para os municípios com mais de 100.000 habitantes, a redução da dependência poderá ser de até 50%, sendo nos demais de 30%. E melhoria das estações de tratamento de água.

Principais Desafios

Concluir a engenharia da adutora de Governador Valadares
Segurança Hídrica

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

O Estudo de Segurança Hídrica de 09 municípios e 15 distritos de Minas Gerais e do Espírito Santo foi concluído, bem como o teste do novo sistema de filtro para tratamento da água subterrânea proveniente do poço tubular perfurado no distrito de São Tomé do Rio Doce, em Galileia (MG).

PG034

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E EMERGÊNCIA AMBIENTAL

Objetivos

O programa contempla a implementação de medidas de educação ambiental em parceria com as prefeituras dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. E Também implementar medidas de incremento e apoio de emergência e alerta, a partir de uma atuação integrada à Defesa Civil.

Principais Desafios

Desenvolver a cultura de proteção e defesa civil nas comunidades impactadas (área ambiental 1)

Assessorar os gestores públicos na implantação de políticas para proteção civil através dos comitê gestores de riscos municipais

Capacitar as comunidades nas ações de auto salvamento em caso de desastres com simulados e treinamentos de cenários de risco

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Em março, foram realizadas seis reuniões com o poder público para a adesão dos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Governador Valadares, em Minas Gerais, e Colatina, no Espírito Santo, ao Projeto Douradinho, de educação ambiental. Em parceria com os Centros de Referência da Assistência Social de Mariana (MG), foram realizadas rodas de conversa sobre temas, como economia, meio ambiente, qualidade de vida, saúde, além do Projeto VertiCRAS, de hortas verticais.

Aprovada, pelo Conselho Curador da Fundação Renova, a doação de itens para as defesas civis de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, em Minas Gerais.

Histórico das Entregas

53 Eventos/reuniões realizados do programa de educação ambiental.

Instalados medidores de nível (régua limimétricas) nos rios Gualaxo e Carmo, na região impactada pelo acidente, com intuito de fornecer subsídios às defesas civis municipais em ações de emergência em casos de cheias na região de Mariana e Barra Longa.

Realizado diagnóstico das Defesas Civis foi realizado e aprovado pelos quatro municípios definidos no TTAC. No diagnóstico, foi proposta a doação de um kit de recursos para as Defesas Civis, sendo os mesmos validados e aprovados pelos coordenadores de defesa civil dos municípios envolvidos, ficando as mesmas responsáveis por toda e qualquer manutenção e/ou reparos necessários e/ou recomendáveis nos itens que compõem o kit de equipamentos. O diagnóstico indicou também a necessidade de fortalecer a atuação conjunta das defesas civis, incentivando o protagonismo comunitário e inserindo nas escolas a discussão de riscos e emergências, melhorando a articulação e sinergia entre os agentes públicos em prol do sistema de proteção e defesa civil. Para tal, foi elaborado,

uma proposta de processos para atuação conjunta e desenvolvimento de cultura de segurança e proteção civil a ser conduzido junto à Fundação Renova pelo prazo previsto no TTAC, qual seja, 5 (cinco) anos, a contar de 2017. Esta proposta foi construída junto às Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil e apresentada e validada junto aos Prefeitos dos Municípios envolvidos. Os processos se baseiam em três pilares:

- a) Apoio na constituição de comitê gestor de riscos municipal;
- b) Auxílio na implantação de um processo de formação de cultura em segurança junto a escolas;
- c) Orientação na constituição de núcleos comunitários de proteção e defesa civil nas comunidades impactadas.

Instalação de 31 sirenes de emergência conforme plano de emergência previsto para situações de ruptura de barragens, no pior cenário, conforme Plano de Ações Emergenciais de Barragens da Samarco. Abaixo a lista com todas as sirenes:

- 05 (cinco) em área da Barragem; em Mariana;
- 02 (duas) no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana;
- 01 (uma) no distrito de Camargos, em Mariana;
- 01 (uma) no distrito de Ponte do Gama, em Mariana;
- 03 (três) no distrito de Paracatu de Cima, em Mariana;
- 03 (três) no distrito de Paracatu de Baixo, em Mariana;
- 01 (uma) na região da Fazenda dos Borba, em Mariana;
- 01 (uma) no distrito de Pedras, em Mariana;
- 01 (uma) no distrito de Campinas, em Mariana;
- 02 (duas) no distrito de Barreto, em Barra Longa;
- 04 (quatro) no distrito de Gesteira, em Barra Longa;
- 07 (sete) na sede de Barra Longa.

Item	Quantidade	Descrição
1	1 (uma)	Caminhonete, tração 4x4, com capota fechada, plotada e identificada conforme padrão da Defesa Civil, com sinalizadores de emergência, sistema acústico-visual em barra de sinalização na cor laranja, guincho e GPS.
2	1 (um)	Gerador de Energia elétrica com torre de iluminação integrada
3	1 (um)	Data Show, Caixa amplificadora e microfone para realização de palestras e treinamentos.
4	1 (um)	Notebook 15"
5	2 (dois)	GPS portátil
6	50 (cinquenta)	Coletes de Identificação na cor Laranja e com faixas reflexivas para identificação de moradores nos eventos organizados pela defesa civil.

7	20 (vinte)	Coletes de identificação dos agentes de Defesa Civil Municipal, PRETO e LARANJA, conforme padrão de identificação das COPMDECs.
8	2 (duas)	Câmara fotográfica a prova d'água
9	30 (trinta)	Cones de Borracha de 70 cm
10	30 (trinta)	Cavaletes de sinalização com identificação de área de risco
11	5000 (cinco mil) metros	Corda 6mm
12	5 (cinco)	Lona silo – 8x100 metros
13	5 (cinco)	Rádio de Ponto a Ponto (walk talk)
14	1 (um)	HD externo 1 TB

Indicadores

Indicador	Localidade	Unid mês	Unid Acumulada
Sirenes de alerta de emergência Implantadas	Área ambiental 1	9	31
Sirenes operacionais pelo sistema de gerenciamento Vektra*	Área ambiental 1	9	31
Entrega de Kits à defesa Civil (informar previsto)**	Área ambiental 1	0	0



Containers para a instalação das sirenes

PG035

INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO

Objetivos

Implantar um centro de informações técnicas, duas bases físicas regionais em Minas Gerais e duas no Espírito Santo permanentemente interligadas ao centro de informações técnicas e localizadas no interior da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e tributários, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento), destinados a comunicar e informar a população quanto aos aspectos ambientais.

Principais Desafios

Estimular a maior participação das comunidades nas tomadas de decisão.
Comunicar de forma eficiente com toda a sociedade.

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Em março, foram realizadas reuniões entre as equipes dos programas geridos pela Fundação Renova para caracterização dos imóveis para implantação dos Centros de Informações Técnicas

Histórico das Entregas

Instalados em 12 pontos na abrangência de todo o território (nos estados de Minas Gerais (MG) e Espírito Santo (ES), conforme deliberação do Comitê Interfederativo (CIF).

PG036

COMUNICAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Objetivos

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Principais Desafios

Comunicar de forma eficiente com toda a sociedade

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Realização do primeiro bate-papo ao vivo da Fundação Renova, via YouTube Live e criação da página do evento no site. Também foi transmitido e acompanhado, em tempo real, o terceiro Workshop de Manejo de Rejeitos. Além disso, foram criados os perfis da entidade no LinkedIn e no Instagram e uma página sobre a Fundação Renova na Wikipédia. Em relação ao site, foram publicadas as páginas “Conheça os Programas” e “Linha do Tempo”, além da reestruturação da página “Período Chuvoso”.

Histórico das Entregas

Comunicados via site 119

Acessos ao Site: 99.305

119 notícias (de agosto/17 a março/17)

50 documentos (de agosto/17 a março/17)

14 galerias de imagens (de agosto/17 a março/17)

35 vídeos (de agosto/17 a março/17)

PG037

GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Objetivos

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco diretamente afetados pelo rompimento que possam impactar na Bacia do Rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Principais Desafios

Estruturar Planos de Ação específicos para os riscos identificados.

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

O estudo de avaliação de riscos ambientais dos ativos da Samarco afetados pelo rompimento da barragem foi protocolado junto ao Comitê Interfederativo (CIF).

Histórico das Entregas

Estudo de Avaliação de Riscos Ambientais dos Ativos da Samarco afetados pelo Evento

PG038 MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO DOCE

Objetivos

Desenvolver e implantar um programa de monitoramento qualitativo e quantitativo sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Principais Desafios

Implementar o Plano de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Em março, foram instaladas três estações de monitoramento automáticas nos municípios de Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e São Domingos do Prata, em Minas Gerais. Além disso, foi concluído o documento que especifica o Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e sedimento da bacia do Rio Doce.

Histórico das Entregas

Monitoramento da qualidade da água e sedimentos do Rio Doce, afluentes, lagoas, estuários e zona costeira da foz do Rio Doce com total de pontos de monitoramento emergencial - 115

Indicadores

MONITORAMENTO ATUAL - EMERGENCIAL						
Município	Tipo de corpo hídrico monitorado					Total pontos de monitoramento
	Rio Doce	Afluentes	Lagoas	Estuários	Zona Costeira	
Mariana/MG		12				12
Antonio Pereira/MG		1				1
Fonseca/MG		1				1
Acaiaca/MG		1				1
Barra longa/MG		9				9
Ponte Nova/MG		1				1
Rio Doce/MG	6					6
Santa Cruz do Escalvado/MG	2					2
São Domingos do Prata/MG	2					2
OBom Jesus do Galho/MG	2					2
Ipatinga/MG	1					1
Belo Oriente/MG	1					1
Pedra Corrida/MG	1					1
Alpercata/MG	1					1

Governador Valadares/MG	3				3
Tumiritinga/MG	2				2
Galileia/MG	2				2
Barra do Cuieté/MG	2				2
Conselheiro Pena/MG	1				1
Resplendor/MG	3				3
Itueta/MG	1				1
Aimorés/MG	3				3
Baixo Guandu/ES	4	1			5
Itaguaçu/ES		1			1
Colatina/ES	3	2			5
Linhares/ES	4		8		25
Aracruz/ES				3	6
Total	44	29	8	3	31

MONITORAMENTO PERMANENTE - PMQQS

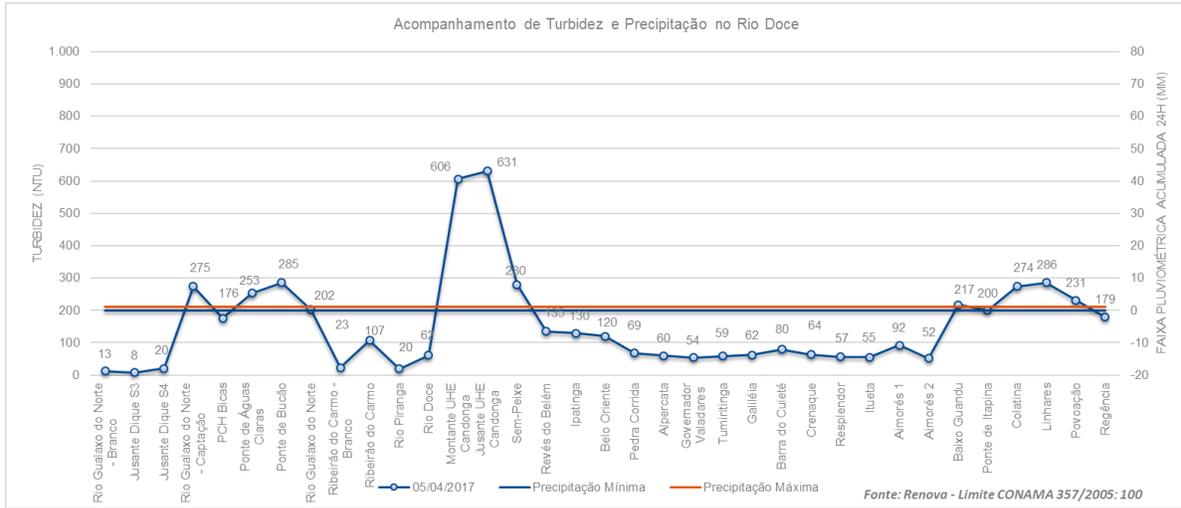
<i>Município</i>	Tipo de corpo hídrico monitorado					Total pontos de monitoramento
	Rio Doce	Afluentes	Lagoas	Estuários	Zona Costeira	
<i>Mariana/MG</i>		11				11
<i>Acaiaca/MG</i>		1				1
<i>Barra longa/MG</i>		6				6
<i>Ponte Nova/MG</i>		1				1
<i>Rio Doce/MG</i>	1					1
<i>Santa Cruz do Escalvado/MG</i>	1					1
<i>São Domingos do Prata/MG</i>	1					1
<i>Raul Soares/MG</i>		1				1
<i>Bom Jesus do Galho/MG</i>	1					1
<i>Timóteo/MG</i>		1				1
<i>Naque/MG</i>		1				1
<i>Belo Oriente/MG</i>	1	1				2
<i>Periquito/MG</i>	1					1
<i>Governador Valadares/MG</i>	2	1				3
<i>Tumiritinga/MG</i>	1					1
<i>Conselheiro Pena/MG</i>		1				1
<i>Resplendor/MG</i>	1					1
<i>Aimorés/MG</i>		1				1
<i>Baixo Guandu/ES</i>	1	1				2
<i>Colatina/ES</i>	3		3			6
<i>Linhares/ES</i>	2		11	3	5	21

Aracruz/ES	4	4	8
Conceição da Barra/ES	2		2
São Mateus/ES	2	3	5
Fundão/ES		2	2
Serra/ES	1	1	2
Caravelas/BA	1	1	2
Nova Viçosa/BA	1	2	3
Mucuri/BA	4		4
Total			93

MONITORAMENTO INTERVENÇÕES

Município	Tipo de corpo hídrico monitorado			Total pontos de monitoramento
	Rio Doce	Afluentes	Tributários	
Mariana/MG		34	62	96
Barra Longa/MG		11	31	42
Ponte Nova/MG		2		2
Rio Doce/MG	2			2
Santa Cruz do Escavado/MG	1		2	3
Total	3	47	95	145

Município	Estações Automáticas
Mariana/MG	2
Acaiaca/MG	1
Barra longa/MG	2
Rio Doce/MG	1
Santa Cruz do Escalvado/MG	1
São Domingos do Prata/MG	1
Raul Soares/MG	1
Bom Jesus do Galho/MG	1
Belo Oriente/MG	1
Periquito/MG	1
Governador Valadares/MG	2
Tumiritinga/MG	1
Conselheiro Pena/MG	1
Aimorés/MG	1
Baixo Guandu/ES	1
Colatina/ES	2
Linhares/ES	2
Total	22



PG039

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Objetivos

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, tem por objetivo também custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação e implementação da Área de Proteção Ambiental na Foz do Rio Doce.

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Aguardando a Câmara Técnica de Biodiversidade (CTBio) emitir nota com as diretrizes para os estudos de impactos ambientais nas Unidades de Conservação (UCs).

PG040 PROGRAMA CAR E DOS PRAS

Objetivos

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRA).

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Realizada reunião com os produtores rurais de Rio Doce (MG) para apresentação do programa.

Histórico das Entregas

211 propriedades com CAR (Cadastro Ambiental de Propriedades).

Indicadores

Indicador	Localidade	Unid mês	Unid Acumulada
Propriedades com CAR (Cadastro Ambiental de Propriedades)	Mariana	-	80
Propriedades com PRA (Plano de Regularização de Propriedades)	Mariana	0	0
Projetos de Regularização Ambiental de Propriedades Aprovados	Mariana	0	0
Propriedades com CAR (Cadastro Ambiental de Propriedades)	Barra Longa	-	88
Propriedades com PRA (Plano de Regularização de Propriedades)	Barra Longa	0	0
Projetos de Regularização Ambiental de Propriedades Aprovados	Barra Longa	0	0
Propriedades com CAR (Cadastro Ambiental de Propriedades)	Ponte Nova	-	6
Propriedades com PRA (Plano de Regularização de Propriedades)	Ponte Nova	0	0
Projetos de Regularização Ambiental de Propriedades Aprovados	Ponte Nova	0	0
Propriedades com CAR (Cadastro Ambiental de Propriedades)	Rio Doce	-	14
Propriedades com PRA (Plano de Regularização de Propriedades)	Rio Doce	0	0
Projetos de Regularização Ambiental de Propriedades Aprovados	Rio Doce	0	0
Propriedades com CAR (Cadastro Ambiental de Propriedades)	Santa Cruz	-	23

Propriedades com PRA (Plano de Regularização de Propriedades)	Santa Cruz	0	0
Projetos de Regularização Ambiental de Propriedades Aprovados	Santa Cruz	0	0
Propriedades com CAR (Cadastro Ambiental de Propriedades)	Sem Peixe	-	-
Propriedades com PRA (Plano de Regularização de Propriedades)	Sem Peixe	0	0
Projetos de Regularização Ambiental de Propriedades Aprovados	Sem Peixe	0	0
Propriedades com CAR (Cadastro Ambiental de Propriedades)	Área ambiental 1	-	211
Propriedades com PRA (Plano de Regularização de Propriedades)	Área ambiental 1	0	0
Projetos de Regularização Ambiental de Propriedades Aprovados	Área ambiental 1	0	0

PG041

GERENCIAMENTO DOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS

Objetivos

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados, definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Principais Desafios

Sistematizar informação dos programas.

Masterplan com maior integração e sinergia dos programas por stakeholders e território.

Fatos e Entregas Relevantes do Mês

Atualização da metodologia de gestão de programas, reforçando o processo de engajamento dos stakeholders e a mobilização do conhecimento para definição das soluções e finalização da estruturação das equipes de gestão econômica e planejamento dos programas.

PG042

PROGRAMA DE RESSARCIMENTO DOS GASTOS PÚBLICOS EXTRAORDINÁRIOS

Objetivos

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados, por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.